

Disputa para procurador-geral da República tem primeiro candidato

O subprocurador-geral da República Carlos Frederico Santos fez seu registro como candidato para chefiar o Ministério Público Federal, dando largada à disputa. O prazo de inscrição vai até o dia 15 de junho na Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR), que deve levar uma lista tríplice à presidente Dilma Rousseff (PT). O cargo, porém, é de livre indicação da Presidência da República.

O atual procurador-geral, Rodrigo Janot, ainda pode ser reconduzido ao cargo bienal. Segundo o blog *Interesse Público*, do jornalista Frederico Vasconcelos, da *Folha de S.Paulo*, membros do MPF avaliam que Janot conquistará uma “vitória folgada”. Apesar disso, há um [movimento no Congresso](#) que tenta mudar regras para impedir a reeleição, depois que Janot elaborou uma lista de políticos investigados na operação “lava jato”.

Reprodução



Carlos Frederico Santos afirma seguir linha independente da atual gestão.
Reprodução

Carlos Frederico [acaba de vencer eleição](#) para o Conselho Superior do Ministério Público (CSMP), declarando-se “independente da administração atual da PGR” e ficando à frente do candidato de Janot, o subprocurador Nicolao Dino. O colegiado é o órgão administrativo máximo do MPF, responsável por definir questões administrativas da carreira.

Natural de Manaus, ele é procurador da República desde 1991 e atuou anteriormente como assistente jurídico do Tribunal de Justiça do Amazonas e promotor de Justiça no mesmo estado. Também foi presidente da ANPR por dois mandatos, entre 1999 e 2003, e secretário-geral do MPF, de 2005 a 2010.

A consulta na ANPR está marcada para 5 de agosto, em votação plurinominal, facultativa e secreta. O voto em trânsito será permitido nas unidades do MPF. Os candidatos devem ser membros do Ministério Público Federal em atividade e com mais de 35 anos de idade. *Com informações da Assessoria de Imprensa da ANPR.*

Date Created

07/06/2015